

**N.º: Gp592-IX**

**Proc.º: 30.06.01.10**

**35.02.28**

**35.02.29**

**Data: 2009.11.25**

**Assunto: Intervenção Plano e Orçamento 2010 relativo à Ilha Terceira**

**Senhor Presidente,  
Senhoras e Senhores Deputados,  
Senhor Presidente,  
Senhoras e Senhores membros do Governo,**

**Debatemos esta semana as propostas governamentais do Orçamento da Região e do Plano Anual Regional para 2010. É, pois, dos momentos mais importantes da actividade deste Parlamento, pelas implicações que tem no dia-a-dia futuro das famílias e das empresas açorianas.**

**Analizamos as formas e perspectivas de gestão orçamental, bem como as intenções de investimento público, o que em tempos de crise económica como a que vivemos, merecem atenção redobrada.**

**Só que, não é só com betão que se alcança o desenvolvimento que seguramente todos desejamos. Se os investimentos públicos não estiverem devidamente alicerçados em estratégias e políticas que tenham por objectivo alcançar o desenvolvimento harmonioso e sustentado do arquipélago, de pouco ou nada contribuirão para o sucesso futuro dos Açores e dos Açorianos.**

**Por isso, o CDS-PP tem pautado a sua actuação política pela seriedade e responsabilidade.**

**Queremos fazer parte do desenvolvimento dos Açores e, por isso, vamos mais além.**

**Senhor Presidente,  
Senhoras e Senhores Deputados,**

**Estamos, há cerca de 14 anos, a ser governados pelo PS. Esta tem sido a decisão do povo que democraticamente aceitamos e serenamente convivemos.**

**Com maiores ou menores atrasos, uma parte significativa dos investimentos assumidos têm sido realizados, pelo que se impõe, aqui e agora, lançar uma discussão mais ampla e profunda sobre algo que nos parece estar a ser descurado.**

**Ao longo dos últimos anos – aliás, já desde os tempos do outro Governo – que se ouvem (de quando em vez, é certo, e de forma um tanto ou quanto intermitente) estudiosos, intelectuais e políticos a abordar uma temática que hoje me faz apelar à atenção de V.<sup>as</sup> Ex.<sup>as</sup>: a centralidade geográfica da ilha Terceira e as enormes potencialidades socio-económicas.**

**É inegável que a posição geoestratégica da Terceira, no contexto regional, poderia e deveria ser aproveitada e catapultada a bem da economia regional. Mas o que, infelizmente, se constata não é bem assim.**

**Ao longo dos tempos e das governações ouvem-se discursos empolgados de altos responsáveis públicos sobre o valor e potencial desta Ilha. Mas das palavras aos actos o que se vislumbram são políticas, baseadas em meros argumentos economicistas, que dificultam a afirmação da Terceira no contexto regional.**

**Vejamos alguns exemplos: O Aeroporto e a Aerogare Civil das Lajes**

**O Presidente do Governo Regional, na Aerogare Civil das Lajes, aquando da sua inauguração, anunciou outros investimentos que são da maior importância e urgência para potenciar o aeroporto e a economia local e regional.**

**Falo, concretamente, da ampliação da placa de estacionamento de aeronaves civis daquele aeroporto, da construção de um novo Terminal de Carga e dos espaços prometidos para reparação e manutenção de aeronaves e para armazenagem de equipamento de placa.**

**Todos são essenciais! No entanto, parece que pelo menos um nunca se chegará a concretizar dada, mais uma vez, a política centralista e economicista que concentra a frota da SATA Air Açores noutra ilha! Refiro-me aos espaços para manutenção e reparação de aeronaves.**

**A ampliação da placa de estacionamento de aeronaves é precisamente outro exemplo de investimento estratégico que permitiria, em diálogo com as forças militares, potenciar as escalas técnicas da aviação civil de modo a estimular o crescimento económico e a aumentar as receitas da Região.**

**Em conclusão, este que devia ser o Aeroporto placa giratória da Região, não pode ficar reduzido a um “apeadeiro” da SATA e também da TAP, no caso dos voos do Pico, rumo a qualquer outro destino.**

**Não estamos convencidos e muito menos vencidos.**

Senhor Presidente,  
Senhoras e Senhores Deputados,

Outra das grandes infra-estruturas da Ilha Terceira, onde também já se investiram milhões de euros, mas que não tem servido os reais interesses da economia regional é o Porto Oceânico da Praia da Vitória.

Este era o porto, nas palavras do Presidente do Governo, a 11 de Julho de 2004, que *“oferece excelentes condições de crescimento”* e que *“assumir-se-á como uma importante estrutura nas áreas do transporte marítimo de passageiros e cargas”*.

Na mesma intervenção afirmava, indiscutivelmente peremptório, que com as obras que iriam decorrer naquele porto o mesmo veria *“reforçada a sua capacidade para recepção de navios de cruzeiros e ferries”*.

Hoje, indiscutivelmente peremptório, diz-se que o Governo há muito decidiu fazer um cais de cruzeiros em Angra do Heroísmo.

Mas, as potencialidades do Porto Oceânico da Praia não se ficam por aqui. No local estão edificadas as infra-estruturas de uma espécie de estaleiro de reparação e construção naval.

Em 2004, o mesmo discurso anunciava o suposto interesse da instalação naquele porto de *“uma empresa de construção e reparação naval de embarcações de recreio e de passageiros”*.

**Obsoleta, sem utilização, avariada, enferrujada, esta infra-estrutura mal funcionou e encontra-se totalmente abandonada. Mais uma oportunidade perdida que, todavia, ainda pode vir a ser remediada!**

**Senhor Presidente,  
Senhoras e Senhores Deputados,**

**Projecto demasiado atrasado para os superiores interesses da ilha e dos Açores é o da construção da Central Geotérmica.**

**A história – e não vou ser maçador – rola desde os idos anos da década de 80.**

**As justificações são muitas, mas a certeza é só uma: este projecto não pode sofrer mais qualquer atraso.**

**Este é um projecto fulcral para o desenvolvimento da Região. Pode concentrar novas tecnologias, mão-de-obra altamente qualificada, reduzir a pegada ambiental, e sobretudo diminuir a dependência externa em relação aos combustíveis fósseis e, conseqüentemente, os custos com a energia.**

**No capítulo do ensino e da formação profissional temos de deixar de pensar pequeno e necessitamos de uma estratégia para a ilha.**

**Está na hora de se começar a equacionar uma escola de formação profissional à escala da ilha Terceira, em vez de se andar, outra vez, a investir aqui, para depois se ir investir 20 quilómetros mais ao lado.**

**Senhor Presidente,  
Senhoras e Senhores Deputados,**

**Qual o futuro para a Terceira?**

**É que, só a analisar por estas infra-estruturas, percebe-se que as oportunidades estão a ser perdidas desde os tempos da governação do PSD.**

**A Aerogare resultou da adaptação de um antigo hangar militar. Fraca visão de futuro!**

**O porto da Praia foi um elefante branco que ficou atrofiado. Fraca visão de futuro!**

**A geotermia foi, irresponsavelmente e com a conivência das estruturas da ilha do PSD, rejeitada nos anos 80. Naquela altura os norte-americanos quiseram oferecer à Região os estudos necessários para a exploração dos recursos geotérmicos.**

**Faltou visão de futuro!**

**A Ilha Terceira tem muitas potencialidades, como todas as outras ilhas.**

**Precisamos aproveitá-las, tornando-as complementares e não competitivas numa estratégia de desenvolvimento integrado dos Açores.**

**O Deputado Regional**



**Artur Lima**